

ADAPTAÇÕES DE TECNOLOGIA ASSISTIVA A ESTUDANTES COM PARALISIA CEREBRAL: INTERVENÇÕES COM EXERGAME – DANÇA SENTADA

Elaine de Oliveira Santos. E-mail: elaineducacao.os@gmail.com

Gisele Silva Araujo

Eduardo Dias de Andrade Júnior

Manoel Osmar Seabra Junior

Universidade Estadual Paulista, UNESP, Campus de Presidente Prudente/SP -
Brasil

Resumo

As alterações de movimento e postura relacionadas à Paralisia Cerebral causam limitações para a realização de atividades e tarefas cotidianas. Por isso, é fundamental que as equipes multiprofissionais estejam preparadas para acolher e direcionar os cuidados dessas pessoas. Na área da Educação Física, os professores têm utilizado adaptações de Tecnologia Assistiva compreendidas como estratégias de ensino e recursos pedagógicos para equiparar oportunidades e, assim, promover a participação de estudantes com deficiência nas atividades. O estudo teve como objetivo descrever as adaptações realizadas durante intervenções com *Exergames* a estudantes com Paralisia Cerebral por meio de uma dança sentada. Trata-se de um estudo descritivo, no qual participaram dois estudantes com idades entre 10 e 11 anos, diagnosticados com Paralisia Cerebral e caracterizados pelo GMFCS, MACS e CFCS. Ambos atendidos numa Escola de Educação Especial do município do interior do estado de São Paulo. Foram realizadas duas intervenções com duração de uma hora mediante a dança sentada “Diamond”, do pacote *Just Dance 2015*, executado pelo console *X-box 360* com *Kinect*. Os dados foram coletados pelas técnicas de observação participante e filmagem com apoio do relatório de campo. Após a análise das informações, os resultados foram organizados em temas. Tema 1: Adaptações iniciais; Tema 2: Adaptações específicas para o estudante P1; Tema 3: Adaptação específica para o estudante P2; Tema 4: Adaptações gerais. Concluiu-se que as adaptações realizadas nesse estudo consideraram as especificidades dos participantes com Paralisia Cerebral e por tal possibilitaram: a) organização do ambiente onde ocorreram as intervenções; b) captação (escaneamento) corporal dos jogadores; c) realização dos movimentos coreográficos; d) aprendizagem da jogabilidade da dança sentada. Conseqüentemente, houve a participação ativa e real dos estudantes com Paralisia Cerebral na atividade proposta. Cabe sugerir que sejam realizadas mais pesquisas direcionadas na elaboração de jogos digitais, que oportunizem a participação de das pessoas com Paralisia Cerebral em atividades rítmicas, principalmente, aquelas que apresentam maior comprometimento da funcionalidade motora.

Palavras-chave: Educação Especial. Tecnologia Assistiva. *Exergames*. Paralisia Cerebral. Jogo. Dança.

Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual Paulista, UNESP, Campus de Presidente Prudente; Rua Roberto Simonsen, 305, Centro Educacional, Presidente Prudente/SP. CEP 19060-900. Telefone: (18) 3229-5388.

Linha de estudo 1: Formação de professores em Educação Física: a) processos formativos inicial e contínuo para a docência; b) caracterização acadêmica e profissional da especificidade do trabalho docente; c) saberes e competências para intervenção docente; d) políticas de educação e formação de professores; e) teorias do conhecimento na formação de professores.